mercado

COTAÇÕES/ONTEM

Bovespa	-0,32%
Dólar livre	R$ 1,825/1,827
Dólar turismo	R$ 1,770/1,950
Poupança (1º/04)	0,6073%
Euro em Londres	1,3272 dólar

EMPRESAS
Conselho do grupo francês Casino destitui Abilio Diniz
Pág. B3 ▶

Principais obras do país estão paralisadas

Movimentos trabalhistas e decisão da Justiça param atividades em Belo Monte, Jirau, Santo Antônio e Teles Pires

Investimento nas 4 usinas é estimado em R$ 56,6 bilhões; para governo, há 'pequeno atraso'

FELIPE LUCHETE
DE SÃO PAULO
AGUIRRE TALENTO
DE BELÉM

Maiores obras do país, as quatro principais hidrelétricas planejadas pelo governo na Amazônia —valor estimado em R$ 56,6 bilhões— estão com projetos paralisados.

Ontem, operários dos dois principais canteiros de Belo Monte, no rio Xingu (PA), interromperam atividades.

O movimento foi motivado por reivindicações trabalhistas. A morte de um operário anteontem reforçou a adesão. Contratado de uma terceirizada, ele morreu após ser atingido por uma árvore.

O Consórcio Construtor de Belo Monte disse que dá ajuda à família dele e que aguarda a pauta de reivindicações.

No rio Madeira (RO), as usinas de Jirau e de Santo Antônio enfrentam greves que, mesmo consideradas ilegais, não chegaram ao fim.

PROBLEMAS EM USINAS DO PAC
Principais hidrelétricas planejadas pelo governo federal na Amazônia tiveram obras paradas

Localização das usinas
1 Belo Monte
2 Santo Antônio
3 Jirau
4 Teles Pires

Fontes: Ibama e empresas

1 BELO MONTE - PA
O QUE OCORREU: paralisação parcial ontem por reajuste e melhorias das condições de trabalho
TRABALHADORES: 7.000
POTÊNCIA INSTALADA: 11,2 mil MW
NÚMERO DE TURBINAS: 24
INÍCIO DAS OBRAS: junho/2011
INÍCIO DA GERAÇÃO: 2015
CUSTO: R$ 25 bilhões
EMPRESA RESPONSÁVEL: Norte Energia, formada por Eletrobras, Chesf, Eletronorte, Vale, Petros, Funcef, Neoenergia e outras

2 SANTO ANTÔNIO - RO
O QUE OCORREU: em greve há nove dias por reajuste de 30% e outras reivindicações trabalhistas
TRABALHADORES: 15 mil
POTÊNCIA INSTALADA: 3.150 MW
NÚMERO DE TURBINAS: 44
INÍCIO DAS OBRAS: setembro/2008
INÍCIO DA GERAÇÃO: não há
CUSTO: R$ 16 bilhões
EMPRESA RESPONSÁVEL: Santo Antônio Energia, formada por Furnas, Odebrecht, Andrade Gutierrez e um fundo de investimentos

3 JIRAU - RO
O QUE OCORREU: em greve há 22 dias por reajuste de 30% e outras reivindicações trabalhistas
TRABALHADORES: 20 mil
POTÊNCIA INSTALADA: 3.750 MW
NÚMERO DE TURBINAS: 50
INÍCIO DAS OBRAS: 2009
INÍCIO DA GERAÇÃO: segundo semestre/2012
CUSTO: R$ 12 bilhões
EMPRESA RESPONSÁVEL: Energia Sustentável do Brasil, formada por GDF Suez, Eletrosul, Chesf e Camargo Corrêa

4 TELES PIRES - MT/PA
O QUE OCORREU: Justiça Federal paralisou obras até que populações indígenas da região sejam consultadas
TRABALHADORES: 2.300
POTÊNCIA INSTALADA: 1.820 MW
NÚMERO DE TURBINAS: 5
INÍCIO DAS OBRAS: agosto/2011
INÍCIO DA GERAÇÃO: outubro/2014
CUSTO: R$ 3,5 bilhões
EMPRESA RESPONSÁVEL: Companhia Hidrelétrica Teles Pires, formada por Neoenergia, Eletrosul, Furnas e Odebrecht

Santo Antônio tentou reiniciar o trabalho ontem, mas um tumulto perto do refeitório fez com que a Força Nacional de Segurança e a Polícia Militar entrassem na obra. A PM usou bombas de gás na ação, segundo a Polícia Civil.

O consórcio de Santo Antônio disse que 97% dos trabalhadores haviam voltado ao trabalho, mas que a obra continuou parada para preservar a integridade dos funcionários e das instalações.

Operários de Jirau também fizeram manifestação, mas sem registro de incidentes.

Houve audiência ontem entre representantes do sindicato e das empresas responsáveis pelas obras de Jirau e Santo Antônio, mas não houve negociação.

Na segunda-feira passada, a usina de Teles Pires, na divisa entre Mato Grosso e Pará, teve obras suspensas pela Justiça Federal.

A decisão liminar atendeu ação do Ministério Público Federal, para quem populações indígenas não foram consultadas. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires afirmou ter recorrido.

As empresas responsáveis pelas obras ainda não estimam atrasos ou prejuízos.

O Ministério de Minas e Energia afirma que as paralisações causam "pequenos atrasos conjunturais" que não impactarão o suprimento de energia a longo prazo.